



Petição nº 14/2017 - Mau planeamento, erros estruturais das obras na Travessa de São Domingos de Benfica, na Rua Cecília Meireles e zonas adjacentes

Intervenção da deputada municipal do PEV Cláudia Madeira
Assembleia Municipal de Lisboa, 5 de Junho de 2018

Os Verdes começam por saudar a iniciativa dos peticionários que nos trazem, através desta petição, a sua preocupação com um conjunto de aspectos relacionados com as obras realizadas na área próxima ao mercado de São Domingos de Benfica.

Além de nos trazerem as suas preocupações, apresentam também propostas para a resolução de alguns dos problemas identificados.

Inicialmente, o objectivo desta petição, que tem cerca de um ano, era tentar evitar a conclusão das obras sem que os erros identificados, uma vez que os peticionários consideravam que determinados princípios do programa Pavimentar Lisboa não estavam a ser cumpridos, chegando mesmo a acentuar alguns dos problemas desta zona, como a falta de estacionamento e a segurança nos passeios.

Entretanto, a obra foi concluída e se, por um lado, se registam melhorias a nível do espaço público, o que era necessário, pois o espaço precisava de ser qualificado, por outro lado, também é verdade que se mantém a necessidade de melhorar e corrigir alguns aspectos, nomeadamente no que diz respeito ao sistema de drenagem e aos pavimentos, tal como havia sido sugerido pelos peticionários.

Um dos problemas referidos é a falta de estacionamento, que acaba por se verificar em várias zonas da cidade devido ao aumento do uso do transporte individual, e esta questão deve continuar a ser trabalhada, em conjunto, para que se encontrem as soluções mais adequadas, tendo em conta o equilíbrio indispensável entre as necessidades das pessoas, a qualidade do espaço público e também a mobilidade pedonal.

Para Os Verdes, o grande problema da intervenção efectuada nesta zona foi a Câmara não ter procedido à audição da população e à explicação do projecto em causa.

É verdade que mais vale tarde que nunca, mas ter-se-ia evitado esta situação, evitar-se-ia um encarecimento e um prolongamento das intervenções naquela zona da cidade, se tivesse havido um envolvimento prévio da população, o que não aconteceu.

Este não é um caso único, já por diversas vezes defendemos que a auscultação dos munícipes deve ser uma premissa nos projectos a implementar, de forma a ouvir as partes interessadas e a apresentar propostas que vão efectivamente ao encontro dos interesses dos cidadãos.

Terminamos, referindo que estamos de acordo com as recomendações que resultaram da apreciação deste assunto na 3ª e 8ª comissões e voltamos a saudar os peticionários que, através da sua iniciativa, tornaram possível melhorar e corrigir alguns problemas nas obras realizadas nesta zona da cidade.